

**ESTADO DO PARANÁ**

**CONCESSÃO DE USO PARA FINS DE CONSERVAÇÃO, OPERAÇÃO,  
MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DA PEDREIRA DO ATUBA**

**PERGUNTAS E RESPOSTAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

## ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1.1</b>	<b>AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 13/08/2024 - COLOMBO</b>	<b>3</b>
<b>1.2</b>	<b>AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 14/08/2024 - CURITIBA</b>	<b>15</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Em observância ao disposto ao art. 51 do Decreto nº 10.086/2022, foram realizadas audiências públicas, nas datas de 13 de agosto de 2024 e 14 de agosto de 2024, em Colombo/PR e Curitiba/PR, respectivamente, para apresentação e discussão referente ao projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba.

Os interessados podem acessar as gravações das Audiências Públicas realizadas tanto em Colombo<sup>1</sup>, quanto em Curitiba<sup>2</sup>, por meio da página do *Youtube* da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

O presente apenso reúne abaixo as contribuições recebidas durante as referidas Audiências, na Subseção 1.1 e Subseção 1.2.

### **1.1 AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 13/08/2024 - COLOMBO**

Apresentado o projeto durante a Audiência Pública do dia 13 de agosto, realizada em Colombo/PR, foi dada a abertura para o recebimento de contribuições. Ao final, foram apresentadas 8 (oito) contribuições, que foram devidamente respondidas na ocasião pelos componentes da mesa, conforme constam nas Atas de Audiências Públicas a serem disponibilizadas.

Para tanto, esta subseção do relatório apresenta os questionamentos e respostas das contribuições recebidas, dispostos na Tabela 1.

Vale ressaltar que a contribuição registrada do Sr. Maicon foi advinda da Ata disponibilizada na página da AMEP<sup>3</sup>, tendo em vista que o seu áudio na gravação da Audiência Pública está com baixa qualidade, impossibilitando a absorção completa do conteúdo.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kt28Xlu-utM>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BeMBORFNcYA>. Acesso em 27 de agosto de 2024.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.amep.pr.gov.br/Pagina/Parque-Pedreira-do-Atuba>. Acesso em 29 de agosto de 2024.

**Tabela 1. Contribuições e respostas Audiência Pública 13/08/2024**

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
<p>Sr. Osni</p>	<p>"Há no município de Colombo uma carência de espaços para a realização de eventos. Qual é a previsão para que esse espaço seja incorporado ao parque?"</p> <p>"Qual é a capacidade dos espaços para show?"</p>	<p>Vale esclarecer que o cenário base apresentado à sociedade reflete uma estimativa destinada a orientar sobre o valor do terreno, o potencial de arrecadação e as possibilidades de exploração pelo parceiro privado.</p> <p>Além disso, foi realizado um estudo detalhado, com base em levantamentos de parques internacionais, visando identificar as melhores práticas e garantir uma exploração eficiente do referido espaço. Assim foram apresentados equipamentos chamados unidades geradoras de caixa no âmbito do projeto, a fim de demonstrar para o parceiro privado que esta é uma área interessante e viável de exploração.</p> <p>Dessa forma, resta esclarecer que, caso seja interesse do parceiro privado, este poderá implementar os referidos equipamentos, tais como restaurantes, lanchonetes, espaços para eventos e shows.</p> <p>Em relação à capacidade de pessoas para shows, esclarece-se que a capacidade da Pedreira do Atuba é consideravelmente menor que a da Pedreira Paulo Leminski, que comporta cerca de 25.000 (vinte e cinco mil) pessoas. Assim, foi calculado que a Pedreira do Atuba tem capacidade de comportar cerca de 10 mil pessoas. Além disso, vale salientar que a administração está atenta com relação a este assunto, de modo que está sendo considerada e analisada uma possível limitação com relação ao número de pessoas para esses eventos.</p> <p>Por fim, salienta-se que toda a proposta atende à legislação com relação ao horário funcionamento, volume de som etc.</p>

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sra. Aline	<p>“Gostaria de entender melhor o tipo de eventos que serão realizados na Pedreira, visto que hoje temos conjuntos residenciais em torno de toda a pedreira e isso se agravaria a situação dos moradores. Hoje temos a exemplo da Pedreira Paulo Leminski.”</p>	<p>O estudo realizado propõe diversas unidades geradoras de receita, incluindo a possibilidade de espaços para eventos e shows. No entanto, a implementação desses equipamentos não é obrigatória para o parceiro privado, que poderá optar por outras modalidades de exploração do espaço, como teatros, locais fechados, ou até mesmo destinar o espaço para outras utilidades. Vale destacar que, durante a sondagem de mercado, algumas empresas interessadas manifestaram desinteresse na exploração de espaços para eventos, sugerindo que tal atividade não seria necessariamente a principal fonte de receita.</p> <p>Destaca-se, ainda, que as questões apresentadas pela comunidade local serão levadas em consideração, observando a legislação vigente que regula limites de horário e volume sonoro, de modo a assegurar que o concessionário respeite as normas aplicáveis. Além disso, o contrato de concessão poderá estabelecer medidas que visem mitigar impactos negativos para os moradores.</p> <p>O objetivo é evitar agravar problemas já existentes na área, como a presença de moradores de rua e a prática de atividades ilícitas, utilizando a concessão como meio de revitalização da região, sem comprometer o bem-estar da comunidade.</p> <p>A manutenção atual do espaço gera custos elevados ao poder público, no valor de aproximadamente R\$ 40.000,00 mensais. Dessa forma, o projeto busca uma equação que concilie a viabilidade econômica do empreendimento para o parceiro privado com a aceitação e o benefício da comunidade local, assegurando o cumprimento de todas as normas legais pertinentes.</p>

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sr. Ismailin	“Existe ou haverá estudo para impacto de vizinhança na área? De acordo com os empreendimentos isso poderá ser alterado?”	<p>O futuro concessionário terá, como obrigação contratual, a incumbência de realizar estudos de impacto de vizinhança e ambiental, conforme o tipo de empreendimento que venha a ser proposto.</p> <p>Nesse sentido, no presente momento, não se mostra viável exigir um estudo específico, dado que os equipamentos a serem implantados ainda não foram definidos. Todavia, uma vez que o parceiro privado venha a propor a instalação de determinado equipamento, recairá sobre ele a responsabilidade de elaborar e apresentar os respectivos estudos de impacto ambiental e de vizinhança, de maneira a adequar o projeto às exigências legais e regulamentares pertinentes.</p> <p>Além disso, em caso de futuras alterações ou proposições de novos empreendimentos, esses estudos deverão ser devidamente ajustados e submetidos à análise, a fim de atender às disposições contratuais e normativas aplicáveis.</p>

<p>Sr. Maicon</p>	<p>O Sr. Maicon comentou que tem quarenta e seis anos e mora na região desde os seus dois anos de idade. Explicou que tem uma forte conexão com a Pedreira, que foi o cenário de sua infância e sua principal diversão, incluindo atividades de escotismo e rapel nos paredões rochosos. Atualmente, Maicon reside em um dos empreendimentos do bairro e expressa uma preocupação genuína sobre o futuro da Pedreira. Ele e os demais moradores da vizinhança estão particularmente preocupados com o impacto de possíveis shows e eventos no local. Dado que a área já tem exemplos de eventos que causam desconforto, Maicon questiona se seria possível que os eventos fossem realizados em um formato de auditório fechado, ao invés do ar livre, para minimizar o impacto acústico. Maicon, explicou que atua como coordenador do Conselho de Assuntos Econômicos e Administrativos de uma igreja local a cerca de 300 metros do local, tem experiência com problemas relacionados ao som. Ele relata que mesmo eventos realizados em um espaço interno, como o salão da igreja, podem gerar problemas de vizinhança devido ao som,</p>	<p>No que tange à possibilidade de realização dos eventos em formato de auditório fechado, vale esclarecer que, na definição da natureza dos eventos, poderá ser considerada a instalação de estruturas que minimizem o impacto acústico. Destaca-se, ainda, que a proposta poderá incluir auditórios cobertos, os quais contribuirão para o controle sonoro e mitigação dos impactos sobre a vizinhança. Por fim, vale salientar que essa alternativa será levada em consideração no desenvolvimento do projeto e nas tratativas com o futuro concessionário.</p> <p>No tocante às vagas de estacionamento, reconhece-se a preocupação relativa à capacidade atual da área, pelo que o projeto contemplará a criação de vagas adequadas para acomodar o aumento do fluxo de visitantes.</p> <p>Assim, a quantidade de vagas será dimensionada conforme as necessidades do parque e das atividades que nele serão desenvolvidas, a fim de garantir a adequada gestão da infraestrutura e minimizar transtornos à comunidade local.</p>
-------------------	--	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	<p>mesmo com um horário de encerramento relativamente cedo e estacionamento disponível. Além disso, Maicon está preocupado com a capacidade de estacionamento na área. Ele menciona que a Rua da Pedreira tem um número muito limitado de vagas, e a situação se torna ainda mais crítica ao considerar o aumento de visitantes. Ele questiona quantas vagas de estacionamento serão disponibilizadas para suportar o parque e suas atividades. Maicon também quer saber se todas as atividades propostas no projeto terão algum custo para os visitantes e se haverá opções gratuitas para não sobrecarregar o fluxo de pessoas. Ele está ciente de que a infraestrutura local, incluindo saneamento, pode precisar de melhorias para acomodar o aumento da demanda. Em resumo, Maicon deseja garantir que as preocupações da comunidade sejam abordadas, especialmente no que diz respeito ao impacto acústico, à capacidade de estacionamento e à acessibilidade das atividades propostas.</p>	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Pessoa não identificada	<p>“Uma grande preocupação com relação às vagas é porque, se for cobrado o acesso às vagas, as pessoas vão parar os veículos na rua e isso vai gerar um transtorno para os moradores da região.”</p>	<p>Ressalta-se que ainda não há um número exato de vagas de estacionamento definido para o projeto. Contudo, será responsabilidade do parceiro privado implantar o número necessário de vagas, estando prevista, preliminarmente, a criação de aproximadamente 700 (setecentas) vagas.</p> <p>Não obstante, mesmo com a implantação de tal quantidade, reconhece-se que poderá haver situações em que os motoristas optem por estacionar em locais não autorizados, razão pela qual caberá ao Poder Público adotar medidas de fiscalização e controle adequadas para prevenir e mitigar esses impactos.</p> <p>Por fim, ressalta-se que, mesmo que se solicite a criação de um número significativamente maior de vagas, como 2.000 (duas mil), ainda assim é possível que alguns motoristas venham a desrespeitar as normas, estacionando de forma inadequada, pelo que estes sofrerão as penalidades cabíveis.</p>

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Pessoa não identificada	<p>“A pergunta anterior tem relação com o valor pago pelo cidadão, pois se for cobrado R\$ 50,00 de estacionamento, o cidadão vai preferir parar na rua.”</p>	<p>Esclarece-se que, embora o poder público não possa obrigar o parceiro a implantar um número específico de vagas de estacionamento ou a definir o valor cobrado por elas no âmbito do projeto, é fundamental que haja um sistema de incentivo e penalidade para garantir o cumprimento das normas. Nesse sentido, o objetivo é garantir que seja mais econômico e vantajoso para o usuário pagar uma taxa de estacionamento do que incorrer em multas.</p> <p>Assim, o poder público não pode determinar o valor da taxa de estacionamento ou exigir que o estacionamento seja gratuito, pois isso poderia inviabilizar o projeto, uma vez que o estacionamento é uma unidade geradora de receita para o parceiro privado.</p> <p>Todavia, a implementação de medidas que tornem a cobrança mais atraente do que as penalidades são cruciais para o sucesso do projeto e para minimizar o impacto na comunidade, o que está sendo levado em consideração.</p>

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sr. Felix	<p>“Qual o impacto previsto com shows na área e qual foi o tipo de evento que será permitido? Qual a previsão de segurança na região levando em consideração a divisa de dois municípios?”</p>	<p>O dimensionamento do projeto está sendo elaborado com base nas normas ambientais e urbanísticas aplicáveis, incluindo o porte dos equipamentos e a área de ocupação permitida nos terrenos. No entanto, como o parceiro privado não possui a obrigatoriedade de implantar todos os equipamentos propostos, não é possível, neste momento, precisar o impacto exato dos eventos, ficando o parceiro privado responsável pela apresentação dos devidos estudos de impacto.</p> <p>Em relação à segurança, destaca-se que todas as observações estão sendo analisadas para que se desenvolva a melhor modelagem possível do projeto, restando consignado que o parceiro privado será responsável pela segurança interna da área do projeto, incluindo o controle de acesso.</p> <p>Por fim, vale destacar que a segurança pública das áreas adjacentes, incluindo as questões decorrentes da divisa entre municípios, permanecerá sob a responsabilidade das autoridades competentes, não podendo ser atribuída ao concessionário.</p>

<p>Sr. Osni</p>	<p>“Eu quero só colocar aqui a preocupação de além da região propriamente dita e do entorno, mas regiões que impactam diretamente do município de Colombo, vias estratégicas para o escoamento do trânsito de acesso ao município de Colombo. Por exemplo, nós estamos falando alí da estrada da Pedreira como a principal via de acesso ao bairro Rio Verde, mas não só o Rio Verde, toda essa região que a gente pode mostrar, que é exatamente essa que está atrás da gente, se dá principalmente em função da boa via que a AMEP implantou com o acesso da estrada da Pedreira. Mas nós temos uma convenção, que se realiza, com início às 19h, por exemplo naquela região, que atrai mesmo em um espaço indoor 3 mil, 5 mil pessoas entrando, uma sobrecarga que inviabiliza, por exemplo, o escoamento do que já hoje é bastante disputado, o que vai sobrecarregar o acesso por Santa Cândida, principalmente na rotatória da estrada de Santa Cândida, uma antiga que dá acesso à avenida São Gabriel em Colombo. Aí estamos falando de uma mega avenida, de volume e veículos absurdo, e que vai impactar. Até porque, a realização de um evento,</p>	<p>A AMEP salienta que está disposta a dialogar com os moradores e o município para explorar alternativas que minimizem os transtornos potenciais do projeto. Ressalta-se que a AMEP, em colaboração com representantes de Colombo, está comprometida em buscar soluções e, entre as medidas consideradas, está a extensão da Linha Verde até o terminal do Maracanã, o que deve melhorar significativamente o transporte coletivo na região. Além disso, a AMEP está atenta às necessidades locais e disposta a realizar os investimentos necessários, utilizando para tal os recursos do Governo do Estado para promover as melhorias indispensáveis à infraestrutura da área.</p>
-----------------	--	--

seja um show mesmo que indoor. Mas sendo realizado alí numa perspectiva que reúna cinco mil pessoas nesse espaço indoor, nós estamos ali na perspectiva de inviabilizar o acesso à Rodovia da Uva, ou pelo menos modificar drasticamente o acesso à Rodovia da Uva, e também o acesso secundário, mas não menos importante, ao Rio Verde por Santa Cândida e também São Gabriel e todo uma região que se dá principalmente por essa estrada, que hoje já se vê bastante avolumado em função de grandes redes, por exemplo, de supermercados que, foram fundamentais para o desenvolvimento econômico. Então quando a gente fala sobre esse entorno, a pergunta é o quanto a AMEP tem pensado no superdimensionamento que vai acontecer de trânsito no entorno. Na implantação de algo alí eu acho que nós temos que pensar: aqueles dois contornos de Santa Cândida, que dá acesso à estrada de Santa Cândida, mas também me falta o nome, acho que Rio Grande do Norte, que sobe e que liga principalmente, cruza com a Pedreira, em pleno centro do Rio Verde. Então nós estamos falando de vias estratégicas importantes. A gente

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	<p>sabe por exemplo a dificuldade de estacionamento principalmente na Rio Grande do Norte, no trecho da subida, nós estamos falando de dificuldade em uma via muito estreita, que é a estrada de Santa Cândida, que liga com a Avenida São Gabriel, e nós estamos falando de uma rotatória, quem frequenta alí, quem passa na rotatória de Santa Cândida, a qualquer horário, não só no período da manhã, realmente é qualquer horário, é realmente um desafio. A preocupação é dessas vias estratégicas para o acesso a Colombo.”</p>	

Fonte: elaboração própria

## 1.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 14/08/2024 - CURITIBA

Apresentado o projeto durante a Audiência Pública do dia 14 de agosto, realizada em Curitiba, foi dada a abertura para o recebimento de contribuições. Ao final, foi apresentada 1 (uma) contribuição, a qual foi devidamente respondida na ocasião pelos componentes da mesa, conforme consta na Ata de Audiência Pública.

Assim, esta subseção apresenta o questionamento e a resposta da contribuição recebida, disposta na Tabela 2.

**Tabela 2. Contribuições e respostas Audiência Pública 14/08/2024**

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sr. Luiz Carlos	“Terá algum acesso ao Parque Atuba?”	A Pedreira do Atuba não possui acesso direto ao Parque Atuba em virtude da existência de um paredão que delimita a divisa na parte posterior do terreno. Na mesma área, localiza-se uma propriedade privada, situada antes do paredão que faz a divisa com o terreno objeto da concessão. Por esse motivo, tal acesso não está contemplado no escopo do projeto.

Fonte: elaboração própria